

utad

UNIVERSIDADE
DE TRÁS-OS-MONTES
E ALTO DOURO

James Cameron

Autoria de **João Costa**
Licenciatura em Ciências da Comunicação
Imagem, Som e Narrativa Audiovisual
2º Semestre – 2021/2022

Índice

Introdução	3
James Cameron - Biografia	4
Portefólio do cineasta	6
<i>Avatar, The Terminator, Aliens</i>	6
Prémios	7
<i>Titanic</i>	8
<i>Titanic – opinião</i>	9
Reflexão pessoal	10
Bibliografia	11

Introdução

Alguém sabe, em concreto, a quantidade de realizadores que já trabalharam no mundo do cinema? Duvido que alguém tenha essa exata noção. O universo cinematográfico está cada vez mais vasto e, desse modo, tão depressa contamos todos os realizadores da história e tão depressa voltamos ao início da lista porque, entretanto, juntou-se um ou outro novo nome.

Assim, acho necessário falar de quem realmente marca a história, mas não uma história qualquer. Neste trabalho, não me irei preocupar muito em quem marcou a história do cinema mundial, mas sim com quem marcou a minha história com filmes verdadeiramente impactantes.

James Cameron, foi então o eleito. Realizador e escritor de filmes como *Titanic* de 1997 e de *Avatar*, estreado em 2009. Ambos os filmes foram bem aclamados por parte da crítica e acabaram por ter bastante sucesso nas bilheteiras. Não obstante, como referi, o que importa é o sucesso que em mim tiveram e, de certo modo, ainda têm.

Biografia



James Francis Cameron nasceu em Kapuskasing, província de Ontário no Canadá, no décimo sexto dia do mês de agosto de 1954. Viveu a sua infância nesse mesmo local e, em 1971, mudou-se para Orange Country, na Califórnia, juntamente com os seus quatro irmãos e ambos os progenitores.

Na nova cidade, a sua rotina estava dividida entre o estudo autónomo de cinema e o curso de Física numa universidade californiana. Mas a paixão que sentia pelo cinema falou mais

alto e abafou a Física. Começou por escrever roteiros da sua autoria durante a noite enquanto que, de dia, trabalhava como condutor e camionista.

Foi só no ano em que se casou com Sharon Williams – 1978 – que dirigiu a sua primeira curta-metragem com Randall Frakes. Esta curta-metragem tinha o título de “*Xenogenesis*” e contava apenas com 12 minutos de duração. Foi durante a edição que James Cameron introduziu vários efeitos especiais e várias animações o que levou a que, em 1980, tivesse supervisionado os efeitos especiais num filme de Roger Corman.

Destes pequenos trabalhos na indústria do cinema, passou à sua primeira longa-metragem. Esta foi intitulada de “*Piranha Part Two: The Spawning*” (Piranha II – O Peixe Vampiro) e estreou em 1981. Todavia, este filme não correu totalmente como o esperado. Houve alguns desentendimentos entre James Cameron e os produtores o que fez com que ele tomasse a decisão de que, a partir daquele momento, só dirigiria filmes cujo roteiro fosse da sua autoria.

Assim foi, em 1984 lançou o filme “*The Terminator*” (O Exterminador Implacável) que teve os custos bastante reduzidos, mas muito bem aclamado pela crítica chegando a receber diversos prémios.

No entanto, do realizador dos efeitos especiais e da ficção, estreou-se o filme “*Titanic*” (1997) – escrito e dirigido por James – uma ficção dramática e romântica que poucos efeitos visuais continha. Durante esta produção, os custos foram bastante superiores ao esperado, especulando-se que o filme iria ter prejuízo. O mesmo não aconteceu.

O seu outro grande sucesso veio doze anos depois, em 2009, com a estreia do filme “*Avatar*” que não só tinha uma nova tecnologia de criação de efeitos especiais como requereu uma vastidão de especialistas para criar o ambiente vivido no filme.

A sua lista de filmes quer dirigidos quer escritos é bastante ampla, contando já com incontáveis filmes publicados. Do outro lado, vemos também que são inúmeros os prémios que James Cameron recebeu até ao dia de hoje.

Portefólio do cineasta

Um autor de renome conta sempre com um vasto portefólio de filmes ora dirigidos, ora realizados, ora escritos. Assim sendo, James Cameron não é uma exceção à regra.

Como a sua carreira conta com o seu nome em mais de 140 créditos, a lista que segue abaixo é apenas um exemplo das suas obras, em específico, as mais notórias, excluindo a obra que estudei pormenorizadamente, cuja análise está presente mais à frente neste trabalho.

(Título original – Título em Português (quando aplicável) – Ano de estreia)

Avatar – 2009 é o filme que nos conta uma narrativa entre dois diferentes astros. Foi quando o personagem principal, Jake Sully, ficou paraplégico num combate que o convidaram para substituir seu irmão gémeo que tinha falecido. A substituição era para o programa Avatar que pretendia levar seres híbridos, controlados pelo Humano, até à lua de Pandora. Lá, em Pandora, encontramos várias criaturas sendo as mais impressionantes os Na’Vi, uns humanos primitivos que têm uma capacidade física superior à de um humano. O filme ganhou três óscares e oitenta e seis outros prémios. James Cameron chegou ainda a ser nomeado para o Óscar de Melhor Diretor.

The Terminator – O Exterminador Implacável – 1984. Vencedor de apenas oito prémios e nomeado de outros seis, O Exterminador Implacável destaca-se quase como um dos filmes de maior impulso de carreira de James Cameron. Trata-se de uma narrativa futurista que acontece quando a guerra entre humanos e máquina chega ao seu fim. Vemos que o desenvolvimento deste filme parte do momento em que um android viaja no tempo para matar a mãe do futuro líder de uma das partes da guerra. Por outro lado, a sociedade humana tenta proteger essa mesma mulher e o futuro da Humanidade. O filme chegou a ter uma continuidade no filme “Terminator 2: Judgment Day” (Exterminador Implacável 2: O dia do julgamento), filme que venceu quatro óscares, 32 outros prémios e um total de 33 nomeações. A segunda parte estreou em 1991, há, aproximadamente, 30 anos.

Aliens – Alien 2: O Recontro Final – 1986 é uma outra obra de James Cameron que merece ser destacada. Esta produção da *20th Century Studios* e da *Brandywine Productions Ltd* foi premiada com vinte prémios e nomeada para outros trinta e três. Dos

vinte prémios recebidos, o maior destaque vai para o Óscar de Melhores Efeitos Visuais. Sumariando, a história conta-nos como, depois de um sono de cinquenta e sete anos, a única sobrevivente de uma tragédia espacial descobre o que aconteceu durante tanto tempo adormecida. Este filme é categorizado como ação e ficção científica.

Contudo, para além destes três filmes, James Cameron fez ainda parte da história e da produção de outros. Por esse motivo, passo a referir, muito brevemente, outros filmes deste autor:

- *Titanic* (1997) – diretor e escritor;
- *Piranha Part Two: The Spawning* (1981) – diretor e escritor;
- *The Abyss* (1989) – diretor e escritor;
- *True Lies* (1994) – diretor;
- *Strange Days* (1995) – escritor.

Prémios

Quanto ao mundo dos prémios, nomeações e à presença nas capas das revistas, James Cameron destaca-se com 75 vitórias e 69 nomeações. Não se trata de um dos autores mais premiados – Steven Spielberg conta com 195 vitórias – mas mesmo assim é, notoriamente, um grande artista. Recebeu o Óscar de Melhor Realizador, o de Melhor Fotografia e o de melhor Edição na cerimónia de 1998 com o filme “*Titanic*”. Chegou a receber dois *Primetime Emmy*, sendo um deles do ano de 2021, com o documentário “*Secrets of Whales*”. Por fim, relativamente aos *BAFTA Awards*, foi premiado, em 2010, com o filme “*Avatar*” com o título de Melhor Filme, Melhor Diretor e Melhor Edição.

Titanic

A inconfundível história de amor retratada neste filme de James Cameron nunca é ouvida demasiadas vezes ao ponto de não a podermos ouvir novamente:

Um aventureiro artista e uma donzela noiva de um homem rico. Por sorte, durante um jogo de poker, *Jack Dawson* ganha um bilhete de terceira classe para embarcar na viagem inaugural do navio que era conhecido como inafundável. Quanto a Rose, podemos ver que ela sente-se sufocada pelos costumes das famílias ricas. Sente-se presa a um guia de costumes ao qual não pode fugir. Foi então que Jack conheceu Rose e Rose conheceu o Jack, um casal jovem e disposto a viver o melhor que podiam fazer naquele navio. Mas no final, a viagem que era unicamente de ida até Nova Iorque, acabou por parar a meio e, tal como todos sabemos, o *Titanic* nunca lá chegou a atracar.

Mas, em concreto, o que torna este filme o filme de renome de James Cameron e o que faz com que seja assim tão especial? Vejamos primeiro esta citação do blog adorocinema.com.

«Extremamente perfeccionista, Cameron criou um monstro. Gastou tanto para recriar com exatidão o *Titanic* que o filme ficou mais caro que o próprio navio. (...) [James Cameron] foi o responsável pelo longa-metragem mais caro já feito (...). Antes do lançamento, poucos acreditavam no sucesso. (...) As bilheteiras mostraram o contrário.»

Russo, Francisco: *Titanic – Críticas Adorocinema*. Disponível em

adorocinema.com/filmes/filme-5818/criticas-adorocinema/ (consultado a 26 de março de 2022).

Assim sendo, o mérito de James Cameron não foi só conquistado através dos prémios recebidos com este filme, mas também com o exorbitante montante de lucro que a produtora recebeu. *Titanic* não se trata de um filme qualquer, mas sim de uma celebridade das bilheteiras – o campeão do lucro mesmo estando perto do prejuízo.

***Titanic* – opinião**

Para além do breve resumo da narrativa que já descrevi acima, podemos igualmente constatar que neste filme Rose, personagem principal, recorda aquele que foi o momento mais impactante da sua vida. A nostalgia com que destaca cada palavra sobre aqueles dias, sobre aquele navio faz-nos ver o filme com outros olhos. Por falar em olhos, os olhos da Rose, interpretada por Gloria Stuart e gravados num grande plano por James Cameron, remetem-nos para uma saudade infundável.

Quero tanto um dia poder recordar com igual alegria e igual saudade um momento justamente impactante que só com a escuridão da morte o esquecerei. Quem não quer sentir isto ao contarem a vossa história? Quais são os momentos que mais nos marcaram até ao momento e quais são aqueles que verdadeiramente queremos contar?

O filme não deixa as nossas emoções de lado, pelo contrário, ajuda a que eles nos sejam mais perceptíveis. É com a última cena, talvez a penúltima, que a história nos convence a deixar o materialismo de lado e a viver exclusivamente da memória.

Por fim, a última cena do filme, gravada num plano sequência, ainda nos deixa pensativos sobre o que é a morte. O reencontro com todas as personagens deixa-nos com o mundo nas mãos, sendo que metade dos que lá estão presentes, ficaram no mar.

Titanic não é só o barco que tragicamente se afundou no oceano nórdico. *Titanic* também não é apenas um filme campeão de bilheteiras nem um qualquer romance de Hollywood. *Titanic* é a reflexão daquilo que queremos viver e queremos recordar daqui a muitos, muitos anos. *Titanic* é sentir!

Reflexão pessoal

James Cameron um cineasta, James Cameron um escritor, James Cameron um realizador. Sim, é um ótimo autor! Um autor que fez a mim chegar dos melhores filmes, daqueles que põem qualquer um de nós a pensar e a refletir dias a fio depois de termos assistido o filme.

Ainda me lembro, em 2010, quando o *Avatar* estreou em televisão, de me sentar em família para o assistir visto que o meu irmão já queria ver fazia tempo. Lembro-me, de igual modo, de ficar estupefacto por ver aquelas criaturas híbridas – conseguidas através dos grandiosos efeitos especiais – parecerem tão, mas tão realistas. Por fim, anos mais tarde, vi que esta obra realmente tinha deixado uma marca em mim e que a necessidade de o voltar a ver e a rever era superior à vontade de assistir qualquer outro título.

Mais recentemente, assisti ao grande sucesso deste realizador. *Titanic*, como é possível ler na página anterior, foi um dos escassos filmes que me deixou a pensar sobre o verdadeiro significado da vida e, quando finalmente cheguei a uma conclusão sobre este assunto, voltei a ver o filme e fiquei ainda com mais incertezas.

Com isto, finalizo este trabalho reafirmando que James Cameron pode não ser um dos melhores realizadores do cinema mundial, todavia, ele e os seus filmes deixaram um grande impacto em quem quer que os assista.

Bibliografia

Pêra, Edgar (2013): *Hollywood: Estórias de glamour e miséria no império do cinema*. Lisboa: A Esfera dos Livros.

Frazão, Dilva (2017): “Biografia de James Cameron”. Disponível em ebiografia.com/james_cameron/ (consultado em 26 de março de 2022).

Fuks, Rebeca (2021): “Os primeiros passos dos 24 maiores diretores de cinema de todos os tempos”. Disponível em www.ebiografia.com/primeiros_passos_maiores_diretores_cinema/ (consultado em 26 de março de 2022).

Russo, Francisco: *Titanic – Críticas Adorocinema*. Disponível em www.adorocinema.com/filmes/filme-5818/criticas-adorocinema/ (consultado em 26 de março de 2022).

Plataformas www.imdb.com e www.adorocinema.com para consulta de sinopses, elenco, prémios, nomeações e créditos referentes a todos os títulos, realizadores e autores mencionados neste trabalho.